

NOWY LUD

DESDE 2 DE OUTUBRO DE 1920 O JORNAL DA NOVA GENTE

Nº 4323/4324/4325 ◆ Ano LXXV ◆ Curitiba Paraná Brasil ◆ 1-15/16-30 de abril • 1-15 de maio de 1995 ◆ Edição Nacional e Internacional

Em Cima

1. QUINHENTAS famílias de São Paulo, Capital principalmente, vão receber 2 meses de NOWY LUD de presente em meados deste ano. É a circulação do jornal da Nova Gente aumentando para fortalecer uma grande comunidade.
2. SOCIEDADE União Juvenus tem eleições em junho. Chapa única é liderada por Artur Oleksy, que vai completar 14 anos na presidência do clube.
3. QUEM almeja viajar para a Polônia nas comemorações dos 75 anos do NOWY LUD, em outubro, deve aguardar convite postal em sua casa. Ou em duas agências de turismo do Paraná acertadas com nossa equipe de promoções.

Cracóvia e Curitiba podem efetivar irmandade na educação e ecologia



No gabinete da Escola Superior de Pedagogia, em Cracóvia, o momento que o reitor Feliks Kiryk e seus pró-reitores cumprimentavam os dirigentes de entidades brasileiras pelo acordo firmado para intercâmbio do ensino de línguas polonesa e portuguesa e cooperação científica na área ecológica.

João Paulo II, "O Homem do Ano de 1994", para revista norte-americana

Foi uma surpresa, a revista "TIME" classificou o Papa João Paulo II como "O homem do ano 1994", estampando na capa da revista.

A honraria do "TIME" para uma pessoa, no fim de um ano, quer dizer muita coisa. Por que o "TIME" classificou precisamente o Papa, a revista não faz segredo, muito embora a redação nem sempre tenha comungado dos posicionamentos pontíficos.

"TIME" justifica a escolha, reconhecendo o Papa ter ficado inabalável na "sua visão de vida saudável, não obstante a avalancha assoladora de degradação dos valores morais. A força do Papa baseia-se toda na 'palavra da verdade' e não na espada.

Mais exatamente não se pode descrever a posição do Chefe supre-

mo da Igreja Católica no mundo: uma pessoa de paz e que anuncia o bem".

Apesar de sua reserva crítica quanto ao Papa, é um ponto de honra a sua escolha como "Homem do Ano". Em contrapartida a contínuas contestações da grande imprensa européia e americana, o "TIME" soube reconhecer, valorizar e destacar o essencial.

Essa atitude dos EUA poderia ser ao mesmo tempo um comprovante de que a "publicidade" tem sempre uma nítida percepção da realidade, enxergando ser o bem do homem a maior preocupação de João Paulo II.

A indicação do Papa para "O Homem do Ano 94" é uma acertada e grandiosa distinção.

Rev. Bildpost, 01/01/95
(Trad. Henrique Perbeche)

O reitor da Escola Superior de Pedagogia da Comissão de Educação Nacional, em Cracóvia, professor Feliks Kiryk, assinou com dirigentes do Instituto Brasileiro da Cultura Polônica - IBCP, com sede na Capital do Paraná, um acordo para efetivar intercâmbio cultural/educacional/ecológico entre Cracóvia e Curitiba, cidades-irmãs oficializadas entre si há alguns anos.

O documento preliminar estabelece continuidade de estudos para que haja uma cooperação com a coletividade polônica, bem como a uni-

versitária, na ajuda do ensino da língua polonesa, através de fornecimento de edições didáticas e da organização do ensino, aceitando a Escola Superior de Pedagogia no futuro um certo número de pessoas para estudos e cursos, popularização da história da Polônia e das suas realizações civilizatórias.

O Instituto de Neofilologia estaria pronto para receber um professor-instrutor de língua portuguesa. Em contrapartida, o lado brasileiro, depois de reconhecer as necessidades e aceitar as propostas polonesas, asse-

gurará a permanência de um professor de língua polonesa no Brasil.

E ambos os lados, conforme o documento firmado, declararam-se interessados em assumir a cooperação científica, especialmente no âmbito da ecologia.

O documento preliminar firmado na manhã de sexta-feira, dia 21 de abril, no gabinete do reitor da Escola Superior de Pedagogia será levado às autoridades curitubanas e paranaenses, bem como universitárias, para a assinatura do acordo oficial detalhado. (Pág. 2).

Walesa diz que data não foi de vitória para a Polônia

Em discurso no Parlamento polonês, pronunciado para celebrar o 50º aniversário do fim da 2ª Guerra Mundial, o presidente, Lech Walesa sublinhou que para seu país, assim como para outros do Leste Europeu, a data de 8 de maio de 1945 não foi um dia de vitória. "Para a Polônia, a luta pela independência não terminou em maio de 1945", afirmou. "Ela ain-

da continuou por outros 50 anos", completou.

Para Walesa, o Ocidente não deu o devido valor à contribuição polonesa para a derrota do nazismo. "Fomos deixados sob a influência de um poder estrangeiro", afirmou. "A porta da liberdade foi novamente fechada na cara dos poloneses". O presidente também pediu para que o Ocidente não se oponha à entra-

da da Polônia na Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) e na União Européia (UE).

Walesa se recusou a comparecer a qualquer cerimônia pela vitória dos aliados, realizada fora de seu país. Ele criticou o primeiro-ministro polonês, Józef Oleksy, que participou da cerimônia em Moscou, acusando-o de dividir a política externa polonesa.

EMPRESÁRIOS DO PARANÁ VISITARAM POLÔNIA



Em Varsóvia, empresários e dirigentes da Câmara de Comércio Brasil-Polônia estiveram visitando várias firmas com a finalidade de abrir mercado com o Brasil.

Delegação de empresários paranaenses esteve em abril visitando empresas polonesas, alguns deles aproveitando o término da Feira de Hannover, na Alemanha, para conhecer e estabelecer os primeiros contatos com negociantes poloneses no sentido de abrir mercado de compras e vendas de produtos dos dois países.

Um dos grupos de empresários, atendidos pelo presidente da Câmara de Comércio Brasil-Polônia, com sede em Curitiba, jornalista Mieczyslaw Surek, esteve em Varsóvia, Zielona Góra, Cracóvia e Tarnów, buscando entendimentos para principiar negócios com o Brasil.

Num dos encontros em Varsóvia, Surek deu início à criação de uma Câmara de Comércio e Indústria Polônia-Brasil, a ser formada por empresários poloneses que comercializam ou vão comercializar com o Brasil.

A idéia será levada ao conhecimento de outros empresários, tanto de Varsóvia quanto de Cracóvia e outras importantes cidades polonesas, podendo haver novidades a respeito ainda no decorrer do presente ano de 1995.

Dos contatos, uma grande novidade: a vinda ao Brasil da nova wódka polonesa chamada "Królewska". (Matéria a respeito à pág. 8 desta edição).

II CONGRESSO DOS POLÔNICOS VAI CATALIZAR E RECONSTRUIR

Por ocasião das comemorações da Data Nacional da Polônia e da Constituição de 3 de Maio, líderes da comunidade polônica do Brasil e da América Latina participaram dia 4 de maio último das solenidades oficiais e da reunião especial da USOPAL (União das Sociedades e Organizações Polônicas da América Latina), sob a presidência pelo primeiro vice-presidente Leszek Bilyk, de São Paulo.

Além do conteúdo temático já estabelecido, apresentado pelo presidente do Instituto Brasileiro da Cultura Polônica, Dr. Pau-

lo Filipake, várias contribuições foram apresentadas pelos participantes de outros países, como Argentina e Uruguai, os quais ofereceram à PolBras suas experiências adquiridas com a realização do 1º Congresso.

Autoridades brasileiras e diplomatas de diversos países estiveram presentes ao encontro dodia 4 de maio, quando os dirigentes da PolBras, liderados pelo Presidente Anísio Oleksy, e apoiados pela embaixadora Katarzyna Skórzynska, tomaram conhecimento da grandiosidade do evento e aplaudiram a iniciativa.

Curitiba, de 13 a 16 de março de 1996, será a capital polônica da América Latina, momento em que imigrantes, descendentes e polônicos de toda ordem reunirão seus esforços para construir a memória da participação ativa no desenvolvimento do continente, do povo do milenar país do Centro-Leste da Europa, a Polônia.

O II Congresso Polônico da América Latina será, sem dúvida alguma, o agente catalizador e convergente das idéias de reconstrução de todo o mundo, eis que a Polônia e os poloneses de há muito reconstróem suas vidas e seu país, cada vez melhor, sempre com fé em Deus, que nos dá todas as esperanças e certezas de que o sucesso e a felicidade depende apenas do esforço e da dedicação de cada um, utilizando seus talentos (AO).

Leia neste NOWY LUD

"Nowy Lud e Za Miedza - fronteiras menores", tema do nosso editorial

Nesta edição, a apostila do IBCP traz mais quatro lições do Curso de Polonês em Casa

Krawczyk continua sua viagem: "A Ilha Paradisiaca"

Bispos católicos da Argentina farão exame de consciência

Excluídos, uma fatalidade? - tema do artigo do Primaz do Brasil

Receita de Pudim de Cogumelos é atração

NOWY LUD festejará 75 anos na Polônia, com 75 pessoas!

E mais: artigos em polonês sobre o que ocorre na atualidade, tanto no Brasil quanto na Polônia

AS MELHORES BEBIDAS DO MUNDO, BEM PERTO DE VOCÊ.

Wódka Wyborowa,
Dobra Wódka,
Extra Żytnia,
Wódka Koszerna,
Mecyja,
Luksusowa,
Zóbrówka,
Wiśniówka

Em breve
Królewska
EXCLUSIVIDADE
PARA O BRASIL



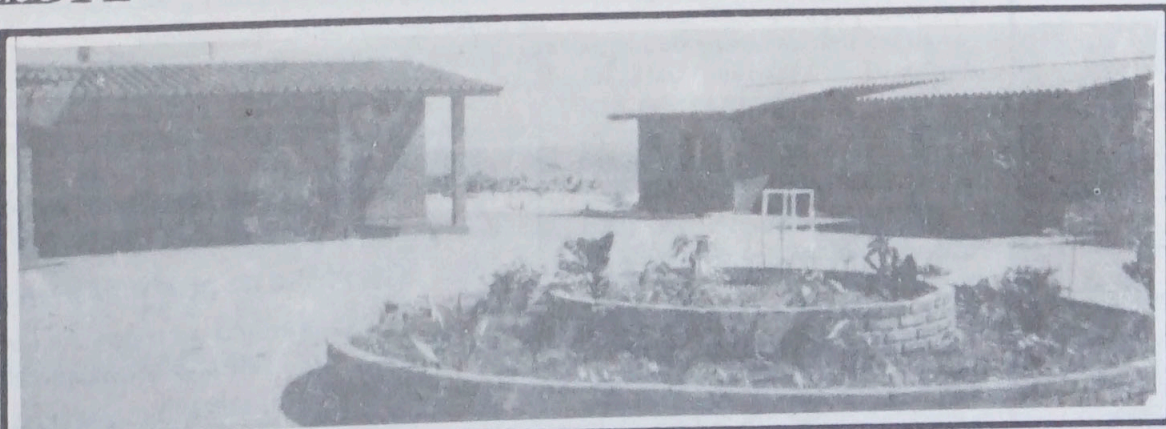
Produtos da POLMOS, importados diretamente da Polônia pela IMPORT CENTER, de Curitiba.

Saldanha Marinho, 206, Curitiba, tel/fax: 233.5100

COLINAS CHALÉS

POUSADA

Praia de Cotovelo
Natal
Rio Grande do Norte
(ao lado do Natal Acqua Center)



Um Paraíso na Rota do Sol

Incomparável vista panorâmica - garagem privê
fone - frigobar - TV - vídeo - café da manhã
restaurante anexo

Reservas e informações:
(084) 237-2168
(Fone/Fax) e 237-2013

Proprietário:
Júlio Pawlak

EXPEDIENTE
NOWY LUD

Órgão quinzenal de comunicação da Comunidade Polonesa do Brasil e América Latina

Integrado à
USOPAL - União das Sociedades e Organizações Polônicas da América Latina.

POLBRAS - Federação das Associações Étnico-Polônicas do Brasil.
COBP - Câmara de Comércio Brasil-Polônia-Área Sul do Brasil.
IBCP - Instituto Brasileiro da Cultura Polônica.

Propriedade da Editora LUD Ltda.
Diretores
Pe. Jorge Morkis (CM)
Mieczislaw Surek
Paulo Filipake
Editores
Pe. Jorge Morkis (versão polonesa)
Mieczislaw Surek (versão portuguesa)
Editores adjuntos
Mariano Kawka / Jan Krawczyk
Diretoria Comercial
Sławomir Denega
Diretoria de Expansão
José Rendak
Administração, redação final, assinaturas e publicidade
Al Jólta da Costa, 476, cj. 2
Fone/fax (95-41)224.3451
Caixa Postal 1775
CEP 80.001.970
CURITIBA - PARANÁ - BRASIL
Traduções de textos
(de originais poloneses, alemães, castelhanos e ingleses)
Pe. Henrique Perbeche (SVD), João Krawczyk, Pe. Jorge Morkis (CM), Mariano Kawka, Mieczislaw Surek, Paulo Filipake, Pe. Stanislaw Turbaniski (SVD).
Correspondentes/Colaboradores
Dom Ladislau Biernaski (CM), Dr. Jan Sek (Lublin, Polônia), Pe. Piotr Wloczyk (Alemanha), Pe. Lourenço Biernaski (CM), Pe. Ladislau Sezysko (CM), Pe. José Słazky (SDB), Prof. Mariano Kawka, Prof. Bonifácio Solak, Thomez Lychowski, Prof. Maria do Carmo Krieger Goulart, Antonio Claret Karas, Cláudia Kawka, Pe. Jan Kulaga, Sława Stepniak, Irena Los, Tadeusz Burzynski, Prof. Geraldo Augusto Górski, Prof. Leokadia Rendak, Prof. Olgierd Ligeza Staniłowski, Dr. Bronislaw P. Brewicz, Prof. Leocádia Sawczuk Purman, Sílvia Królikowski.

ASSINATURAS
Brasil
12 meses - R\$ 10,00
6 meses - R\$ 6,00
3 meses - R\$ 3,00

Preços das Américas
= US\$ 120,00 (anual)
Europa, Ásia e Oceania
= US\$ 130,00 (anual)

COMO ASSINAR
Escrever ou telefonar, pedindo assinaturas, após o que enviaremos cobrança bancária; se desejar, o interessado pode enviar cheque nominal ou vale postal para Editora LUD Ltda., Curitiba, Paraná, Brasil.

Composição bilíngüe eletrônica nos computadores da Editora LUD Ltda.
Fotótipos e impressões:
Editora O Estado do Paraná

O 3 de maio em Curitiba teve sessões na UJ e no Consulado Geral



Na mesa principal, na Sociedade União Juventus, por ocasião da Data Nacional da Polônia e do seu 97º aniversário: José Górski, Almir Sabbag, José Rendak, José Cadihne, Anisio Oleksy, Grazyna Machalek e Pe. Jorge Morkis.



André Barbalho recebe diploma de José Cadihne de Oliveira: novo Sócio Benemérito da UJ.



O filho de Krul, Luiz Pedro, fez entrega dos primeiros exemplares do livro de seu pai ao presidente Anisio Oleksy e à vice conselul Grazyna Machalek.



Por ocasião da Data Nacional da Polônia, dia 3 de maio, aconteceram dois importantes eventos em Curitiba: o primeiro, no dia mesmo, na sede urbana da Sociedade União Juventus, quando o seu Conselho Deliberativo realizou uma sessão solene, comemorando também os seus 97 anos. Entre as autoridades presentes estavam a vice-conselul polonesa, srta. Grazyna Machalek, o presidente da Sociedade Thalia Almir Sabbag, o vereador José Górski, o presidente do conselho fiscal da entidade José Rendak, o diretor/editor do Nowy Lud, padre Jorge Morkis, e o presidente Anisio Oleksy. A cerimônia foi presidida pelo advogado José Cadihne de Oliveira, como Vice-Presidente do Conselho Deliberativo.

Falaram o advogado Aloisio Surgik, como orador oficial designado pelos conselheiros, abordando a Data Nacional, aniversário da UJ e aspectos legais e econômicos do Brasil; o presidente Anisio Oleksy, quando justificou a outorga do título de sócio benemérito ao tesoureiro da entidade, André Luiz Barbalho; a vice conselul Grazyna Machalek, enaltecendo as datas e cumprimentando os membros da comunidade presentes; e o vereador José Górski, que aproveitou para falar sobre o livro "De Lublin ao Paraná", de autoria do falecido escritor Thadeu Krul. Por último, José Cadihne à presença de todos e anunciou que a partir daquele momento a diretoria executiva da União Juventus estava entregando um novo local para encontros, o bar executivo com comidas e bebidas polonesas. No final, foi servido um coquetel aos presentes.

O segundo evento aconteceu no dia 5, sexta, quando o Consulado Geral da Polônia recebeu o corpo consular e membros da comunidade polonesa radicada no Paraná. Durante uma centena de convidados, aconteceu a entoação dos dois hinos (da Polónia e do Brasil), pronunciamento da vice conselul Grazyna Machalek e a inauguração de uma exposição de fotos atuais da Polónia, registradas pela câmera fotográfica Izabel Leviski, que fora agraciada ano passado com uma bolsa de estudos na Polónia. Houve intensa confraternização, durante o coquetel servido na oportunidade.

Em Varsóvia, no dia 19 de abril, um café da manhã reuniu o novo conselul geral da Polónia no Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, Marek Makowski, com o jornalista Mieczislaw Surek, e os comerciantes Janus Werpachowski e Leonardo Tysza Neto. cuja suspensão nenhuma autoridade estadual da cultura conseguiu explicar de forma diplomática até o presente. Por que será?

COM PRÉSTÍGIO enorme, assim é definida condição em que será recebido dia 20 de maio, no aeroporto Afonso Pena, o novo conselul geral da Polónia para os Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, o nosso conhecido Marek Makowski.

ALIÁS, Marek Makowski esteve tomando café da manhã com nosso editor Mieczislaw Surek, o jornalista Irineu Horbatiuk e os comerciantes Leonardo Tysza Neto e Janus Sérgio Werpachowski em Varsóvia, no dia 19 de abril. Disse que sua esposa Anna e seus filhos estão vibrando com a possibilidade de residirem, de novo, em Curitiba, no Brasil.

DIREÇÃO da Sociedade Polono-Brasileiro Tadeusz Kosciuszko, tendo na presidência o sr. Segismundo Sielski, está se preparando para as obras de restauração da entidade.

COM a viagem a Porto Seguro do presidente do conselho deliberativo, Edward Szewczak, quem assumiu o comando da mesa da sessão magna da União Juventus, dia 3 de maio, foi o primeiro vice do CD, José Cadihne de Oliveira.

QUEM almeja estudar durante um ano na Polónia, tendo entre 15 e 17 anos, vivendo maravilhosas experiências pessoais, pode procurar o Rotary de sua cidade. Há perspectivas de oito cidades polonesas receberem nos próximos meses estudantes para intercâmbio de jovens. Cidades envolvidas: Varsóvia, Wrocław, Zielona Góra, Szczecin, Lublin, Zamosc, Strzelce Krajeńskie, Bydgoszcz.

AGORA, na sede social da União Juventus, pode-se experimentar como é a bebida importada da Polónia, e petiscos ao estilo polonês. O bar está sob o comando do conhecido Mirek. E sua esposa, Romana, é uma das especialistas na culinária polonesa. Vale a pena conferir. Principalmente no final da tarde.

FALAVA-SE.

Krawczyk

A Ilha Paradisiaca

Na idade que eu tinha nem tudo chamava minha atenção e nem tudo podia compreender. Certas coisas, porém, ficavam gravadas em minha memória. Entre outras, o fato de que Manka toda vez que aparecia chamava todos os olhos dos passageiros. No refeitório, nas escadas, no convés - em toda parte. Que seria isso? Simples curiosidade dos passageiros, ou o magnetismo pessoal que ela irradiava, sua juventude, a alegria sempre estampada no seu rosto, a despreocupação, ou a ingenuidade, se ela era mesmo ingênuo?

Claro que houve pessoas que formaram suas opiniões a respeito da moça e que houve os mais diversos comentários. Uns favoráveis, outros críticos... Mas apesar de tudo, todos a aceitavam assim como ela era. Viva, extrovertida, sincera e... sentimental. Sendo assim, ninguém estranhou vendo-a apoiada na amurada, de cabeça baixa, vertendo copiosas lágrimas, quando o navio afastando-se de Salvador ia ganhando o alto mar. De repente ergueu a cabeça e começou a distribuir beijos em direção a cidade, ao morro e aos barcos, ocupados por montes de verduras e seus vendedores. De vez em quando soltava uns gritinhos abafados pelos soluços que a estremeciam toda. Uma verdadeira loucura.

A outra loucura aconteceu, quando alguns dias depois, o nosso navio entrou na baía da Guanabara e nós recebemos o aviso de estarmos preparados para o desembarque. Uma lancha espaçosa aproximou-se do nosso navio e ao lado do casco dele foi fixada uma escada para descer.

Aí em cena entrou novamente Manka. Precisava se despedir de todos que ficavam no navio. Primeiro correu a procura do capitão, depois procurou o pessoal da cozinha, em seguida foi perseguindo os marinheiros. Distribuía abraços e beijos. Finalmente penetrou na segunda e primeira classes, embora ninguém de nós soubesse se ela conseguiria ou não atrair a atenção daqueles passageiros. Por lá, da mesma forma, lágrimas, soluços, beijos e abraços. Era isso natural ou ela estava fingindo?

Todos nós já havíamos acomodado dentro da lancha, junto com as bagagens e Manka ainda não podia se desvencilhar dos braços de homens. O barco tinha que apitar algumas vezes chamando a atenção da moça. Depois rumamos através da baía, deixando de um lado o Rio de Janeiro e de outro Niterói. Dentro da baía havia alguns trechos de terra firme, coberta de vegetação.

Fomos levados a uma ilha paradisíaca, chamada Ilha das Flores, onde tudo era maravilhoso. Palmeiras, bambus, flores exóticas, vegetação viçosa e exuberante, prédios de brancura ofuscante. No ar, pairando um aroma inebriante, pássaros jamais vistos, borboletas enormes, besouros assustadores. No ancoradouro meia dúzia de pessoas de tez morena ou preta mesmo.

Tudo isso foi motivo para Manka ter demonstrado seu entusiasmo com gritos de alegria e danças infantis.

Levantaram-se vozes de desaprovação entre os imigrantes. Principalmente entre as mulheres.

- Nunca vai ter juízo.
- Devia ter vergonha na cara!
- É uma criança.
- O que ela quer é se mostrar!
- Tem um parafuso solto!...

Tinha solto ou não, o fato é que ela foi a primeira a se entender com o pessoal do posto de saúde, instalado ali para examinar os imigrantes vindos de fora. Enquanto todos nós estivemos organizando-se numa fila, ela já estava na frente com a sua filha, conversando com o médico numa língua internacional, isto é, empregando mímica e olhares. Foi examinada dos pés até a cabeça, recebeu uma vacina no braço e depois entrou numa outra sala, onde examinavam as crianças.

Entre os médicos do posto, havia uma senhora, a esposa de um deles, que sabia um pouco de polonês. Por seu intermédio foi possível se entender com o pessoal do posto. Soubemos que ela viera da Polónia quando pequena, seus pais morreram durante a quarentena nesta ilha e um casal de brasileiros adotara a menina, propiciando-lhe uma boa educação. Formou-se em medicina, casando-se com um colega da faculdade. Ambos eram muito gentis e ajudavam muito os imigrantes, quando alguém adoece e precisava de um tratamento especial. Através dessa senhora, soubemos que antes de prosseguir a viagem a Porto Alegre, teríamos que passar aqui dez dias. Dez dias! Parecia uma eternidade.

Fomos alojados em barracões de alvenaria, compridos e espaçosos, com janelas engradadas mas sem vidraças, brancos, com camas de ferro, sem colchões, apenas com esteiras feitas de folhas de palmeira. E nada mais! Sim, tinha ainda banheiros no fim de cada sala.

Depois de relativo "conforto" nos porões do navio, esse primitivismo não podia ser assustador para nós. Aos poucos a gente ia se acostumando com a falta das coisas essenciais para a vida. No entanto a insatisfação geral e uma rebeldia contida pela razão, da que seria inútil exigir mais do que nos era fornecido, resumia-se na crítica livremente expressa sem atingir diretamente a ninguém.

- Querem nos transformar em escravos!
- É porque no tempo do Império, aqui se fazia a triagem dos negros, trazidos da África.
- Que desgraça!
- Como se a maior não pudesse acontecer.
- Que será dos nossos filhos?..

A presença de Schultz entre nós, além do seu leviano interesse por Manka, tinha o seu lado benéfico. Ele era calmo, não se exasperava por qualquer coisa; e, o que era mais importante, estava preparado para esta viagem, sabendo de antemão o que devia nos aguardar durante a jornada que estávamos fazendo para atingir o país da promessa. (continua)

João Krawczyk

SEM CISCO

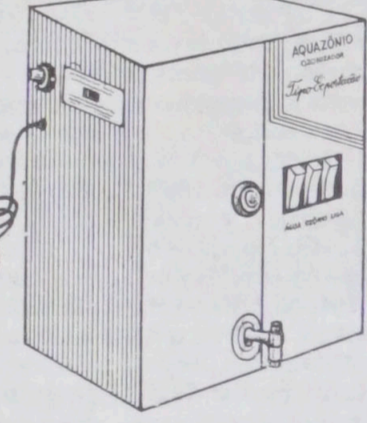
ESTÁ de parabéns o vereador José Górski pelo apoio e incentivo a que as memórias de Thadeu Krul fossem finalmente publicadas, no livro "De Lublin ao Paraná", lançado solene e oficialmente no dia 3 de maio, durante a sessão magna da Sociedade União Juventus pelos seus 97 anos (da entidade) e aniversário da constituição polonesa.

Ó II CONGRESSO Polonico da América Latina foi o tema principal da reunião especial da diretoria da USOPAL, em Brasília,

no dia 4 de maio, presidida pelo primeiro vice-presidente, Leszek Bilyk, na ausência involuntária do presidente da entidade latino-americana, conselul honorário da Polónia em Punta Del Este, Juan Kobylanski. De Curitiba viajaram o membro honorário da USOPAL e presidente da executiva do II Congresso, Anisio Oleksy, e os conselheiros José Rendak e Paulo Filipake.

CONTINUA fora do ar, pela TV Educativa do Paraná, o programa polonês "Polska", sobre

FILTRO DE ÁGUA E OZONIZADOR



Valorize a Vida
Água Pura é Saúde
AQUAZÔNIO
Televentas: 232-3989 e 225-4028

CASA DO AGRICULTOR

Sementes, fertilizantes, defensivos
Av. Independência, 105 - Fone: 842.1697
Araucária - Paraná

Smaçnagal / Bom Apetite!

Budyn z Grzybów Swiezych Pudim de Cogumelos

INGREDIENTES

- 500grs. de cogumelos frescos
- 30grs. de margarina
- 100grs. de cebola
- 150grs. de nata
- farinha de rosca e margarina para untar a forma
- 4 ovos
- sale pimenta a gosto

COMO PREPARAR

Limpar e lavar os cogumelos. Picar a cebola. Fritar os cogumelos na margarina junto com a cebola (se os cogumelos forem grandes, corte-os). Unte a forma e polvilhe com farinha de rosca. Bater as claras em neve. Misturar os cogumelos, com as gemas, farinha de rosca,

nata, claras em neve, sal e pimenta à gosto. Colocar na forma de pudim untada, tampar e cozinhar em banho-maria por cerca de 45 min.

Servir com carne e saladas.

(Tradução de Cristina Luiza Czerwonka Surek)

Atenção: pedimos escrever para contar sobre o sucesso dessa receita, ao prepará-la.

ESTACAS PREMOLD

Escavadas Pré-moldadas Metálicas

R. Nestor Habcost, 348
Araucária - Pr • Acesso Estrada Velha de Araucária
Fone: (041) 842.2313
Fax: (041) 843.1914

POLÔNIA - VARSÓVIA

CONTATOS COM EMPRESAS POLONESAS, TRADUTOR, GUIA, CORRESPONDENTE

PIOTR WOŁKOWSKI

UL. WISUŁKA 4/M6
02-114 WARSZAWA
FONE: 00-48-22-22.8794
FAX: 00-48-22-23.4037

Curso de especialização em língua e cultura polonesas

Pela primeira vez nesse nível (pós-graduação lato-sensu), a Universidade Federal do Paraná estará promovendo um Curso de Especialização em Língua e Cultura Polonesa. O curso terá a duração total de 360 horas e será oferecido em cinco módulos intensivos: três no período de férias e dois na forma de tutoria à distância. Será ministrado pelos seguintes professores, todos especialistas em áreas específicas: Władysław Miodunka (Cracóvia), Henryk Siemieniowski (Brasília), Ruy Wachowicz (Curitiba) e Mariano Kawka (Curitiba), sob a coordenação da Professora Regina Przybycien, da UFPR.

O curso tem por objetivo formar professores e pesquisadores da Língua Polonesa.

Horário do curso: Cada módulo intensivo terá a duração de cerca de duas semanas e funcionará de segunda a sexta-feira, das 8 às 12 e das 14 às 18 horas, bem como aos sábados, das 8 às 12 horas.

Os módulos terão a seguinte distribuição:

- Módulo 1:**
 - a) Estudos da Língua Polonesa
 - b) Metodologia de Ensino da Língua Polonesa
 Período: 4 a 22 de julho de 1995
 - Módulo 2a:**
 História da Literatura e da Cultura Polonesa
 Período: 29 de janeiro a 10 de fevereiro de 1996
 - Módulo 3:**
 Literatura Polonesa I (Tutoria à distância)
 Período: 13 de fevereiro a 30 de março de 1996
 - Módulo 4:**
 - a) Estudos de Gramática Comparativa Polonesa/Portuguesa
 - b) Estudos da Imigração Polonesa no Brasil
 Período: 1º a 13 de julho de 1996
 - Módulo 5:**
 Prática de Redação e Gramática em Língua Polonesa (Tutoria à distância)
 Período: 15 de julho a 30 de agosto de 1996
- Inscrições e matrículas:**

Para participar do curso (que oferece 20 vagas), o candidato terá de satisfazer às seguintes condições:

- a) possuir diploma de curso universitário (em qualquer área);
 - b) possuir bons conhecimentos de língua polonesa (antes do início do curso os candidatos serão submetidos a uma prova de proficiência em língua polonesa).
- As inscrições deverão ser feitas na **Secretaria do Departamento de Línguas Estrangeiras Modernas: Rua General Carneiro, 460 - sala 919, CEP 80060-150, Curitiba/PR, telefone (041) 264-2791.** Informações adicionais poderão ser obtidas também pelos telefones (041) 232-3170, pela manhã (com Celeste), ou (041) 272-6511, à noite (com a professora Regina).
- O prazo para as inscrições será de 1º a 30 de junho próximo. As inscrições podem ser feitas também pelo correio, mas nesse caso solicita-se que os documentos sejam enviados até o dia 20 de junho próximo.

Documentos necessários para a inscrição:

- 1) formulário de inscrição devidamente preenchido
- 2) duas fotos 3/4
- 3) cópia de diploma de graduação
- 4) cópia da carteira de identidade
- 5) cópia do CPF

A prova de proficiência em língua polonesa será realizada no dia 3 de julho, e os candidatos aprovados poderão matricular-se no curso. A data da matrícula para o primeiro módulo é 4 de julho de 1995.

Haverá uma taxa de matrícula de R\$ 70,00. Os candidatos se matricularão para cada módulo. A taxa de matrícula do primeiro módulo é de R\$ 70,00. Os demais módulos poderão ter suas taxas de matrícula reajustadas pela variação do INPC.

Críticos para a obtenção do Certificado de Especialista:

- 85% de frequência em cada módulo, nota mínima 7 (sete) em cada disciplina, apresentação e aprovação de monografia ao final do curso.
- Data final para entrega da monografia: 28 de fevereiro de 1997.

Brasil: uma nação que é um subcontinente

No que diz respeito às italianas, as marcas mais vendidas no Brasil são: Luxottica (Giorgio Armani em primeiro lugar), Lastes (linha Finissima) e o Grupo De Rigo (linha Policia). No que diz respeito às armaduras mais econômicas, a Visard, em especial com as linhas de fibra de carbono, é sem dúvida o líder absoluto nesse setor do mercado.

Trinta anos, licenciado em Direito pela Universidade Estatal de Milão, com diferentes experiências de trabalho na Itália e em outros países, entre outras como jornalista e executivo júnior account na seção italiana de uma rede internacional de relações públicas, Luca Dell Erba opera no mercado brasileiro com a sua sociedade, a Dell Erba Comércio, Importação e Distribuição de Óculos Ltda. (Rua Marechal Deodoro 51, cj. 1305 A, Curitiba, Paraná, Brasil, Tel/Fax 0055/41/222-2470). A partir deste número Luca Dell Erba começa a colaborar com VEDERE Internacional com correspondências relacionadas especialmente com o mercado brasileiro de óculos e em geral com os mercados latino-americanos.



Dionísio Wosniak

Luca Dell Erba: Como se realiza o abastecimento e a distribuição de óculos?

Dionísio Wosniak: Uma peculiaridade do Brasil é a existência de grupos fortes que possuem cadeias de óticas em um ou mais estados. Para dar um exemplo concreto, somente em Curitiba, capital do estado do Paraná, com aproximadamente um milhão e meio de habitantes, existem seis cadeias de lojas de ótica que têm entre 5 a 15 pontos comerciais, além dos situados nas principais cidades do estado. As cadeias maiores vendem geralmente material fotográfico e óculos no mesmo tempo e conseguem manter um certo equilíbrio entre as armaduras econômicas e as de qualidade. As grandes, principalmente, adotam uma política de seleção dos fornecedores, baseada na relação preço/qualidade, nas condições de pagamento e garantia de as-

sistência. Com o aumento das redes de ótica comandadas pelas casas operadoras reduziu-se o número de operadores iam diretamente à fonte para as armaduras. Permanecem as firmas nacionais e um novo sistema, por um pool de empresas alemãs, italianas, que organizam mensalmente uma excursão para alguns operadores selecionados. Porém a data desta o mercado brasileiro, onde se debruça tendências do mercado, é sem dúvida a feira de São Paulo, onde se encontram operadores de toda a América Latina.

Luca Dell Erba: Qual a situação no mercado dos óculos de qualidade?

Dionísio Wosniak: Levando-se em conta o poder aquisitivo da população falando de um mercado de óculos qualidade, temos necessariamente tomar como ponto de referência a média, que compreende uma 30% de pessoas. Trata-se de um público não apenas prefere comprar um produto importado (desde os carros até a roupa em vez do nacional, mas que especialmente o Made in Italy.

Se a aceitação dos óculos de qualidade excelente no Brasil por uma questão de gosto, de moda e de estilo, o público interessante é o feminino, com uma compreensão entre os 25 e os 35 anos. Um público que aprecia gastar por algo que faça a tendência ou que ser admirado.

Luca Dell Erba
Revista VEDERE Internacional
nº 2/1995. (Tradução:
Mariano Kawka)

Livre Pensar

São tantas as mudanças!

Em todas as vezes que saímos da Escola, distante da Sede em 14 km, apanhamos o ônibus Vinsa que liga Cândido de Abreu a Ponta Grossa. Ali, no km 86 de nossa Rodovia PR 499 o ponto de espera fica bem em frente à entrada da antiga e colonial Escola Agrícola, onde, se bem lembramos, um dos diretores, crescente e muito conceituado na época (anos 40), o Sr. João Pietrowski, fizera deste Centro Agrícola, realmente relevante e progressista.

A entrada do portal, as duas palmeiras, agora muito altas e carcomidas pelo tempo que as fez sobreviverem até nossos dias, parecem dois obeliscos que marcam a história de seus antepassados.

Também, o velho pomar das perucas recobertas em seus troncos com o limo verde, ali estão e fazem parte do Instituto Ambiental do Paraná - IAP, com o nome de Horto Florestal Córrego Maria Flora, enquanto que a grande casa dos estudantes de antigamente pertence ao Centro de Produção do Paraná - CODAPAR.

Este prédio, com seu grande número de salas e saletas, com sua cozinha ampla, arejada, bem aparelhada para a

grande quantidade de refeições, seu pátio aberto no centro do edifício todo rodeado pela varanda que se cede às dependências internas, viu também de alojamento para presas de Petrobrás e o DNBR. Se do as vizinhanças, quadros que existiam nas paredes das salas, tanto um pouco da história de perderam-se no tempo. Perceba: chegamos a tempo!

Este antigo prédio, projetado grande área que vai até as paredes da Serra da Mesa, avista amplo da paisagem, com silêncios, estático, sempre azulado, como aprendemos a fazer em nossas viagens de retorno do descidas e continuamos de do a serra, pela estrada agora asfaltada.

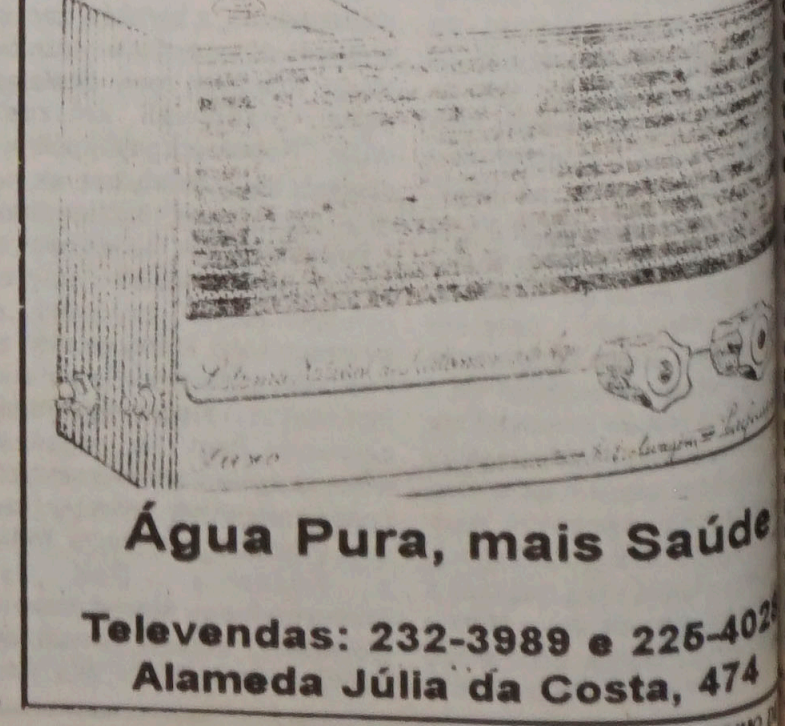
Oh! Como o tempo passa! Quando passamos as coisas com mudanças fundas, geralmente deixamos grandes ideias de realizações, mas não sendo realizadas, outras vão sendo criadas em uma tentativa de tornar um pouco. Mas... são tantas estas mudanças, tantas as contradições!

Leohádla Purmann, Cândido de Abreu

75 ANOS DO NOWY LUD NA POLÔNIA!

Você está convidado a viajar pela Polônia em setembro e outubro de 1995, comemorando junto às suas raízes os setenta e cinco anos de vida do NOWY LUD, o jornal da nossa gente. Apenas 75 pessoas poderão participar da grande caravana. O programa terá início em setembro e durará de três a quatro semanas. Aguarde novidades no seu endereço postal.

LONGA VIDA Purificador de Água



Água Pura, mais Saúde
Tele vendas: 232-3989 e 225-402
Alameda Júlia da Costa, 474

AS COMISSÕES DO CONGRESSO

O temário dos assuntos, que devem ser discutidos, elaborados e apresentados no Fórum do Congresso. Os nomes de pessoas, que dirigirão as comissões e coordenarão a atividade relacionada com o preparo dos trabalhos e propostas para o encerramento do Congresso.

- 1 - Comissão Histórica.
- 2 - Comissão Cultural.
- 3 - Comissão Econômica.
- 4 - Comissão Social-Polônica.
- 5 - Comissão Pastoral.

1 - COMISSÃO HISTÓRICA.

A temática que deveria ser discutida e elaborada:

- 1 - A data da chegada dos primeiros imigrantes para o país de residência. As causas da chegada. Nomes de pessoas e localidades. Condições encontradas e sua adaptação nelas.
- 2 - Primeiras organizações polônicas. Os fundadores. O trabalho social. As condições deste trabalho e seus efeitos. A repercussão na sociedade.
- 3 - Os contatos com o ambiente. A influência do ambiente e sobre o ambiente. A colaboração com o ambiente estrangeiro.
- 4 - As escolas polônicas. O papel da igreja e sacerdotes poloneses no ambiente polônico. As escolas uno e bilíngues no Brasil, na Argentina e outros países da América Latina.
- 5 - A imprensa polônica. O que fora a causa de seu aparecimento e em que condições ela apareceu. Quem colaborou, qual era o seu matiz e a que finalidade servia?
- 6 - Outras modalidades da vida cultural: conferências - colóquios - quem os dirigia, e que temas continha? Teatro: como ele se desenvolvia, em que localidades, quem nele tomava parte, quem dirigia e que peças eram apresentadas.
- 7 - Esporte - quem era o seu fundador, quem organizava - de que maneira - quais as modalidades praticadas - quais eram os eventos.
- 8 - Como se desenvolvia a colaboração entre as organizações - em que frequência eram realizados os encontros - e a que isso se destinava?
- 9 - Outras modalidades da vida social.

2 - COMISSÃO CULTURAL

Temática que deveria ser levantada e elaborada:

- 1 - O que até agora fora realizado no terreno cultural no meio polônico? Quais as modalidades dessa vida cultural: Canto - danças - folclore - outras modalidades.
- 2 - O que a comunidade polônica necessita - livros - imprensa - filmes - gravações musicais? Como divulgá-las, o que é facilmente assimilado, e o que desperta certas oposições.
- 3 - Qual é o papel criativo da comunidade polônica nas áreas da arte em cada localidade ou país - se participa ativamente e se os membros da comunidade aderem ativamente na vida cultural de cada país.
- 4 - Como a Polônia pode participar na vida cultural da sociedade polônica? Quais auxílios poderia e deveria oferecer? Bolsas de estudo na Polônia? Envio de especialistas? Realização de exposições de artistas polônicos na Polônia?
- 5 - Qual é o nível cultural da comunidade polônica contemporânea?
- 6 - Outros...

3 - COMISSÃO ECONÔMICA.

1 - A situação econômica da comunidade polônica: agricultura - profissões liberais - comércio - indústria - serviços.

2 - Se existe interesse manter o intercâmbio comercial com outros países, neste também com a Polônia?

3 - O que os produtores polônicos podem exportar? O que importar? Em que condições?

4 - Se existem câmaras comerciais polônicas? Câmaras comerciais mistas - polono-polônicas - polono-brasileiras ou argentinas? Quais suas possibilidades? O que realizam no seu meio?

5 - Qual é o grau de interesse das firmas polônicas nas transações comerciais com a Polônia. Se a legislação do respectivo país podem facilitá-las ou dificultá-las?

6 - Que propostas existem nesse setor e o que poderá ser feito?

7 - Etc., etc.

4 - COMISSÃO SOCIAL-POLÔNICA.

1 - O que pode ser realizado na comunidade polônica ou para a Polônia, que assuntos levantar e dinamizar, para que ela se tornasse mais dinâmica?

2 - Que organizações polônicas manifestam a sua atividade e quais não executam o seu papel? O que necessitaria ser feito, para despertar o interesse e reativar a vida social, de conformidade com as tradições trazidas da velha Pátria e os costumes do país de residência?

ALBINI IMÓVEIS

Garantimos o aluguel do seu imóvel.

ATENÇÃO
Desejando comprar, vender ou alugar seu imóvel, consulte-nos. Há 18 anos vendendo e administrando imóveis na região do Grande Paraná.

Av. República Argentina, 5540 - 4º andar - Fones: 245.2424 (horário) e 245.2555 (Reservas)
Em frente à Igreja do Padre, Curitiba.

Ar Condicionado e Aquecedores para Veículos

REY DO AR LTDA.

de
Ronaldo
Levandowski

Venda de Ar Condicionado e
Ar Quente para Veículos
Vendas, Peças, Consertos,
Instalações e cargas de Gás.

AV. PRESIDENTE AFONSO CAMARGO, 2813 - FONE: 262.9411
PRÓX. VIADUTO DA BR 116 - CAJURÚ - CEP 80050-370
CURITIBA-PARANÁ

PLANTÃO AOS SÁBADOS ATÉ 15 HORAS

VIDROS - BORRACHAS - ACESSÓRIOS

041
322-4774

• Rua Nilo Cairo, 52 - Centro
• Rua Conselheiro Laurindo, 961 - Centro
• BR 116 Km 105, 17629 - Pinheirinho

QUALIDADE EM SERVIÇOS PRESTADOS.

GRAVAÇÃO DO NÚMERO DO CHASSIS NOS VIDROS